

Um pouco da história da família

Aart Jan e Leentje de Geus

Origem do nome **DE GEUS**

GEUS (do frances GUEUX) significa **MENDIGOS**, assim eram chamados pela nobreza opressora, as famílias de origem nobre, mas que empobreceram porque tiveram seus bens confiscados pelo estado por motivos religiosos, sociais e políticos.

Essas famílias formaram uma aliança, chamado de Pacto dos Nobres e em 1566 entregaram para a governadora espanhola Margaretha de Parma, em Bruxelas, um pleito para serem indenizados pelos bens confiscados, ocasião em que o Presidente do Conselho de Finanças teria dito à governadora "Ce ne sont que des gueux" (não passam de mendigos).

Mais tarde numa grande festa da nobreza em Bruxelas, um dos líderes do Pacto dos Nobres, chamado Brederode, apareceu no salão de festas com um saco de esmolas e na hora do brinde oficial ele gritou: "Vivent les gueux" (Viva os Mendigos). A partir daquele acontecimento o apelido depreciativo se transformou em brado de guerra contra os opressores espanhóis e se tornaram árdus combatentes na guerra contra a Espanha.

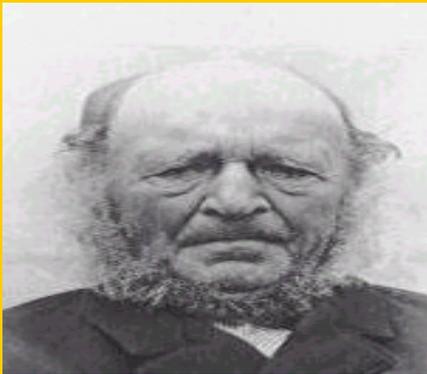
Essas pessoas logo ficaram conhecidas como Geuses e eram basicamente originárias de famílias que fugiram por motivos religiosos (protestantes), que tiveram seus bens roubados pelo confisco, e portanto, não tinham mais nada a perder.

Genealogia de Aart Jan de Geus

Minuciosos estudos chegaram até 1550, ano em que nasceu Jan Corneliz, que era conhecido como um Geus, o qual em 1595 casou com Grietje Cornelisdr.

Desse casamento nasceu em 1596, sendo a

1ª geração	-	Cornelis Jans de Geus, donde saiu a
2ª geração	-	Jan Cornelisz de Geus, nascido em 1623, daí a
3ª geração	-	Pieter Jansz de Geus, nascido em 1647, daí a
4ª geração	-	Leendert Pieters de Geus, nascido em 1703, daí a
5ª geração	-	Pieter Leendertsz de Geus, nascido em _____, daí a
6ª geração	-	Arie Pietersz de Geus, nascido em 1758, daí a
7ª geração	-	Jan de Geus, nascido em 1787, daí a
8ª geração	-	Arie de Geus, nascido em 1822, daí a



9ª geração - Aart Jan de Geus, nascido em 1854



Família Aart Jan de Geus na Holanda



- Aart Jan era conhecido como Rooie Aart (Arthur Ruivo)
- Era cerealista e agricultor na Holanda
- Hobby - era um exímio caçador

r o o s c o s r e v n a c

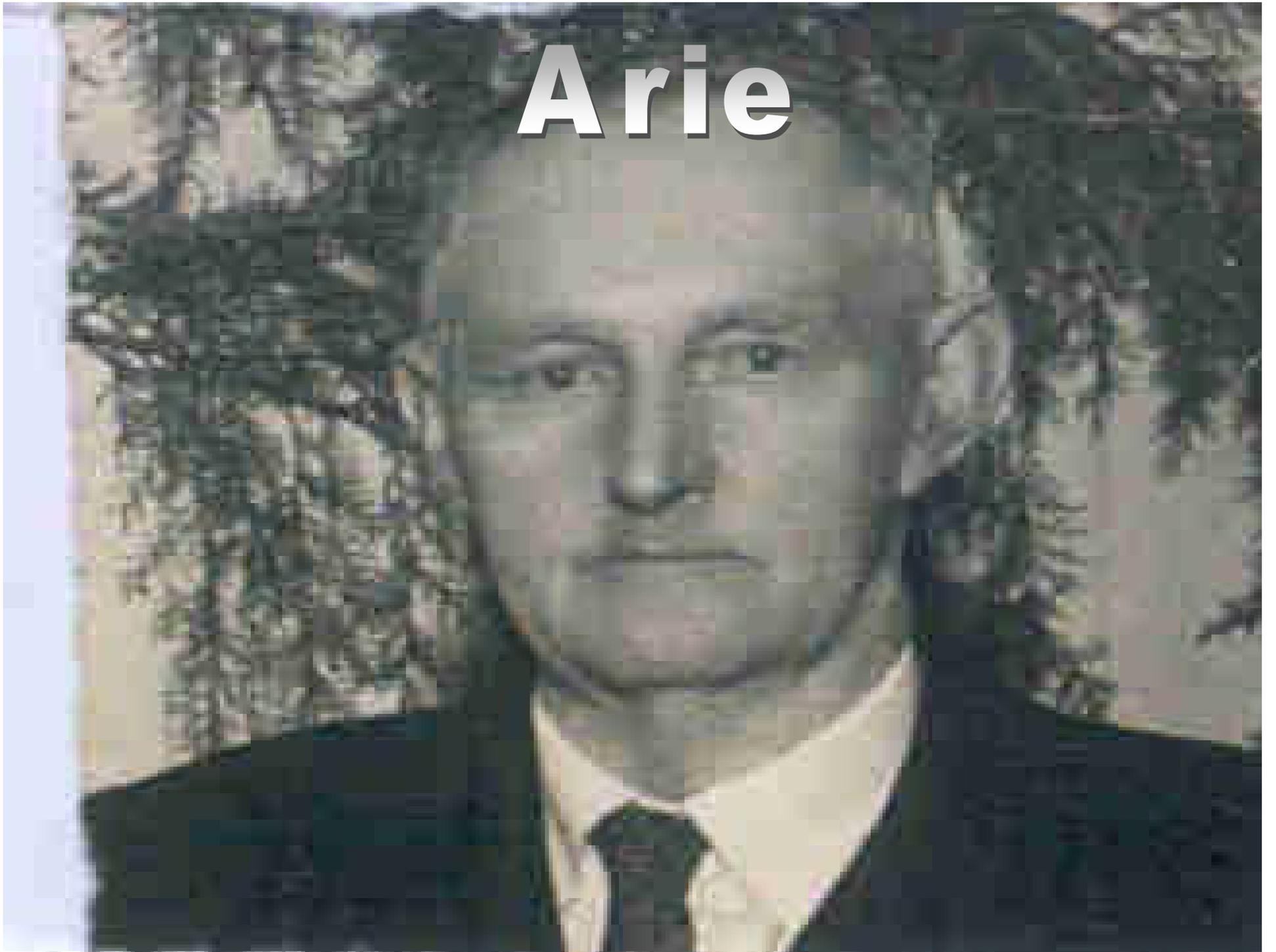


- VEIO PARA O BRASIL EM 1908 - IRATI - GONCALVES JUNIOR

- PAI DE 7 FILHOS (NIESJE, CORNÉLIA, CORNELIS, WILHELMINA, MAAIKE, LENA)

- VOLTOU PARA A HOLANDA A PROCURA DE EMIGRANTES E ESPOSA.

Arie



L
e
n
d
e
r
t





Jacob

- Gostaram da história do Jan Verschoor

**- Partem para o Brasil no dia 08/11/1911
no navio Hollandia**

- Arie deixou na Holanda esposa com 5 filhos

Arie era comerciante e gostava de máquinas



1º Automóvel em 's- Gravendeel

10 caixões de bicicletas e máquinas

- Leendert tinha 21 anos e era agricultor

- Em 1910 perdeu safra de batatas

**- Gostou quando soube que Carambeí está a
1000 m acima do mar**

Jacob Voorstuys

- **Era professor em 's -Gravendeel - filho de agricultor**
- **Tinha conhecimentos sobre medicina homeopática**
- **Tinha conhecimentos sobre laticínios**

Importância da chegada do trio para Carambeí

**“ Em terra de cego quem tem um olho só é
rei” (Tio Jacob)**

**Contratos com a Brazil
Railway Company -
em alemão**

**1912 - Arie de Geus e Jan Verschoor
voltam para Holanda**

Arie retorna com duas irmãs e um cunhado.

Jan Verschoor falece na Holanda

1913 - Aart Jan embarca para o Brasil com família restante (menos uma filha) no navio Veríssimo

Problemas Porto do Rio de Janeiro



FAMÍLIA AART JAN NO BRASIL EM 1915

*Augusta & Família
FOMIA GARDENH. PARANA*

- IMPORTÂNCIA DA CHEGADA AART JAN E OUTRAS FAMÍLIAS

- CORAGEM AART JAN - EMIGRAR COM 60 ANOS

- RESPONSABILIDADE FILHOS ARIE E LEENDERT EM MANDAR VIR TODA A FAMÍLIA

- FAZENDEIROS DA REGIÃO DIZIAM QUE ERA IMPOSSÍVEL SOBREVIVER NOS CAMPOS GERAIS EM ÁREAS PEQUENAS.

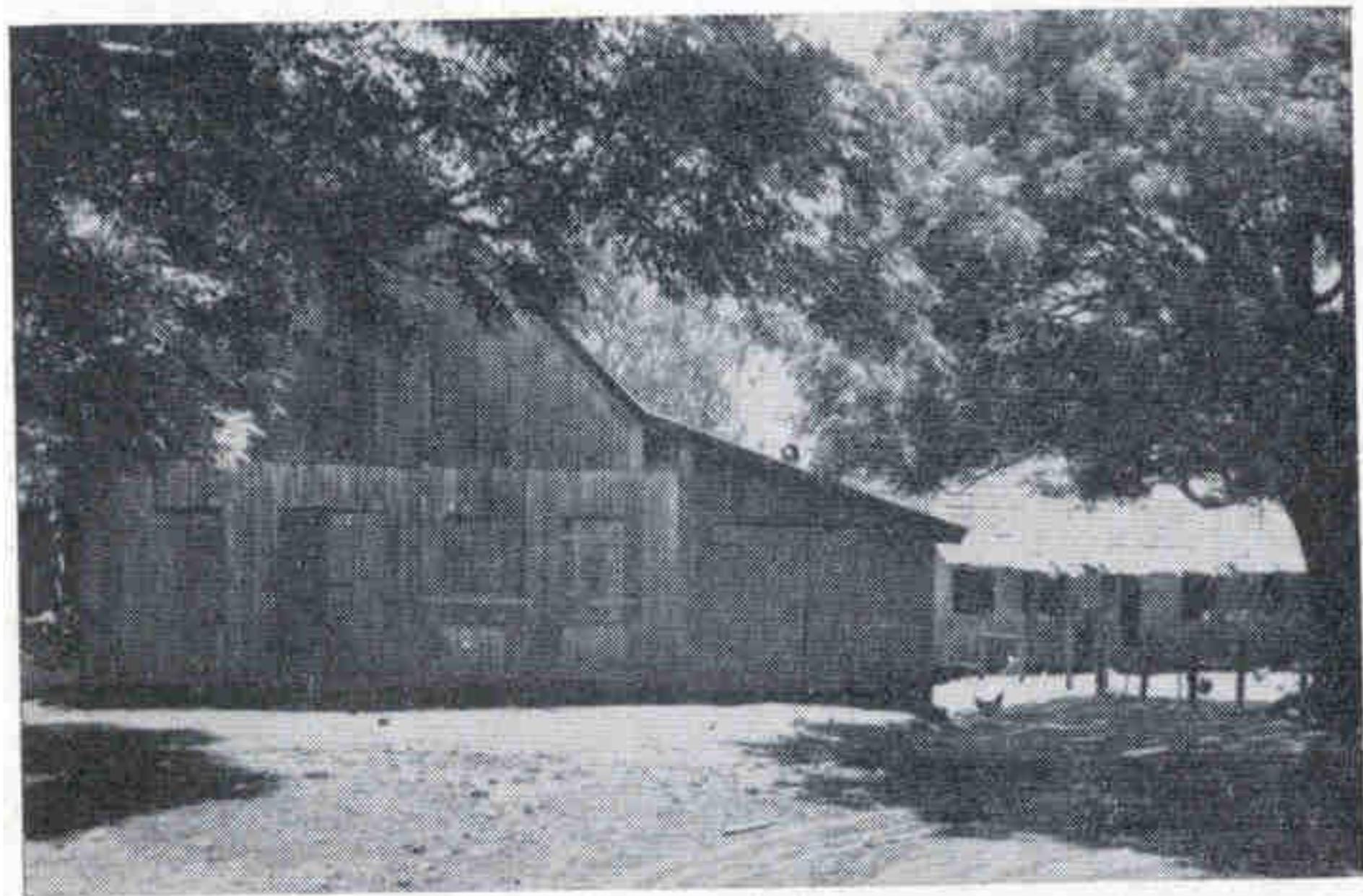
- AART JAN EMPATA TODAS AS SUAS RESERVAS NA COMPRA DE MAIS 3.400 HECTARES

- AART JAN AJUDA OUTROS

- DIFICULDADE COM A LÍNGUA

“ Eu zoeke meu koe preto ”

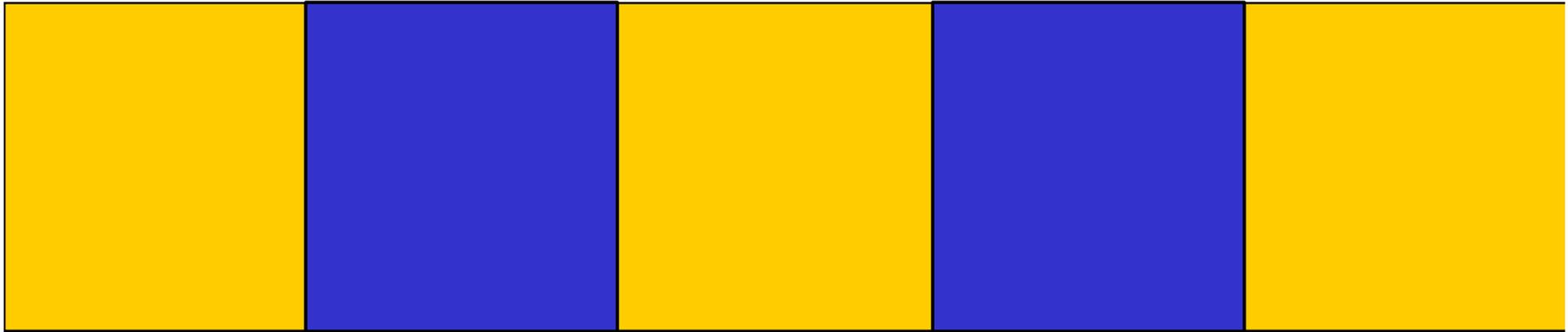
- PRIMEIROS CASAMENTOS



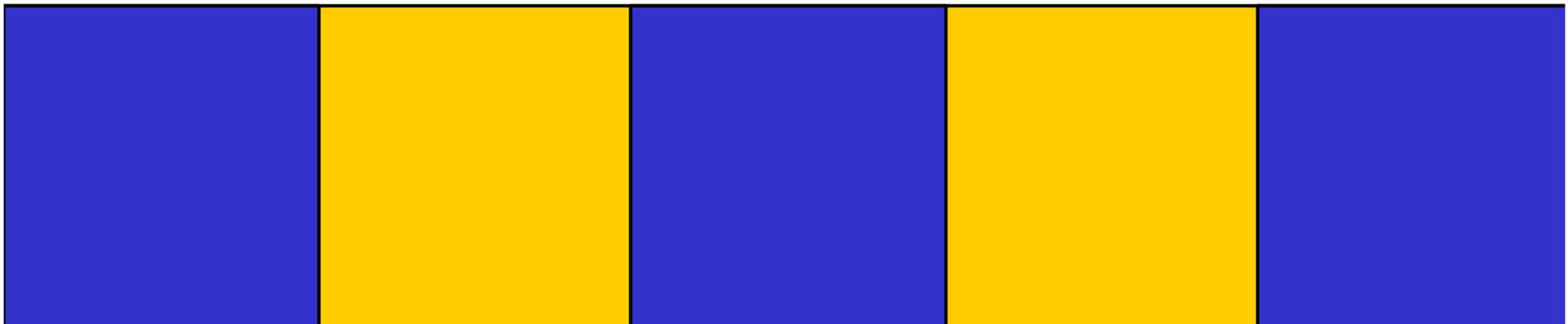
*Fábrica de laticínios de 1925, capacidade máxima cerca
2000 litros de leite por dia.*



Fábricas de Queijo



- Pleuns e Jans de Geus fizeram os primeiros queijos para a Railway Company.
- Firma De Geus & Cia - Jacob Voorsluys torna-se o queijeiro oficial





J. Voorssluyts na queijaria

Até 1916 Pleuns lecionava

e dava aulas de escola dominical

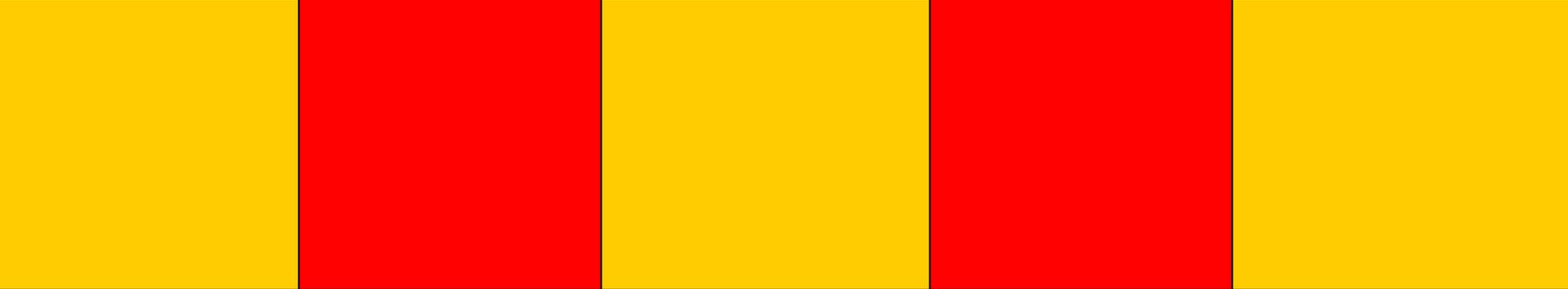
**JACOB
VOORSLUYS**
e suas multi-funções

**1925- Surge em Carambeí a
“Cooperativa Hollandeza de Laticínios”
a
primeira cooperativa de produção do
Brasil**

Sua importância para os anos seguintes



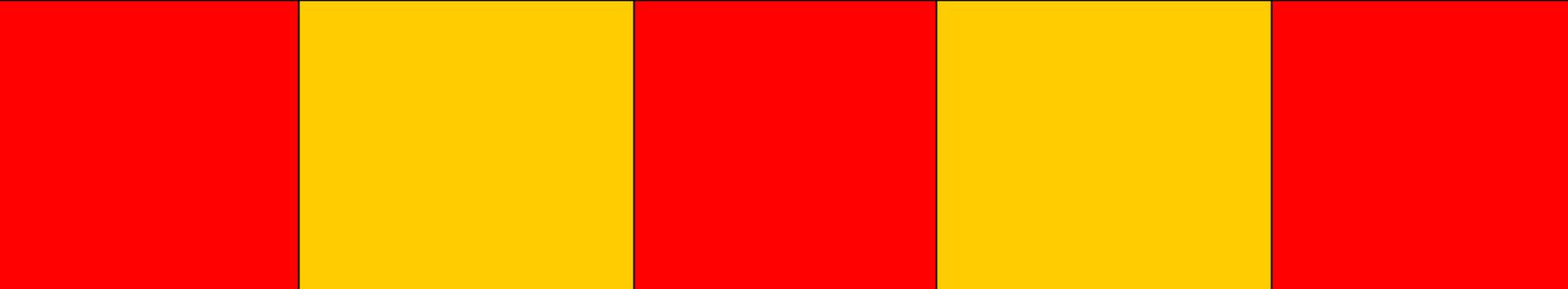
Hendrik Harms e seu pé de bode



Vendas de Produtos em Ponta Grossa - dificuldades

1928 - Surge a marca Batavo

**1931 - Arie de Geus muda para Ponta
Grossa e abre venda dos Produtos Batavo**





Leiteria Batavo em Ponta Grossa



A vida religiosa- Avó Leentje

A night landscape featuring a large, bright full moon in the center-left, partially obscured by dark, silhouetted trees. The sky is dark with visible stars. In the foreground, a body of water reflects the moonlight, creating a shimmering path. The overall scene is serene and somber.

FALECIMENTOS
LEENTJE E AART JAN

A GRANDE DEPRESSÃO DE 30

- Empobrecimento
- Ameaças diversas
- doenças / falta de recursos

- confisco de animais e bens
- perda de mercado regional
- fracasso venda queijo em São Paulo

Trecho traduzido do livro escrito por Dick Berger, chamado
"Huize 1934":

“Será que nós temos real consciência da dimensão do que esses primeiros colonizadores de Carambeí, esses homens, essas mulheres e crianças realizaram? Lutaram com muita coragem, sofreram em silêncio, suspiravam e oravam no desespero, caíam mas logo levantavam, tentavam sem esmorecer, perseveraram batalhando. Será que nós temos noção da profundidade do que aconteceu naqueles tempos? Temos idéia da heróica bravura e profunda fé de que eram possuídores esses pioneiros? ”



**A superação da crise graças ao tripé: Igreja,
Escola e Cooperativa.**

A photograph of a dense forest with tall, straight trees and a path leading through them. The trees are mostly deciduous with green foliage. The path is a dirt road that curves slightly to the right in the distance. The lighting is soft, suggesting a slightly overcast day or a shaded area within the forest.

Loteamento de 3.400 hectares deixados por Aart Jan

“PARA AQUELE QUE VIVE TRANQUILO E COM FÉ TODOS OS DIAS SAO BELOS” Aart Jan 16 de abril 1922



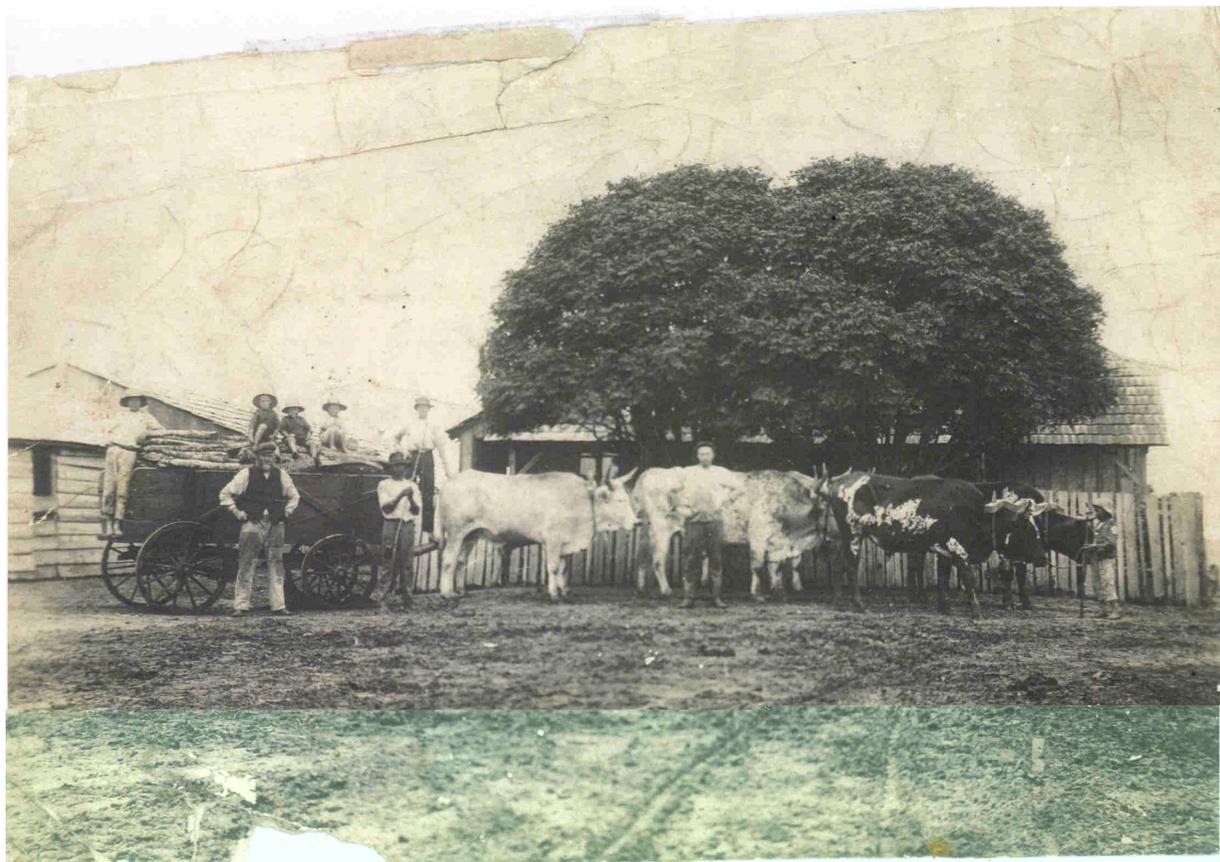
H. Roostoppel

Dortmund

























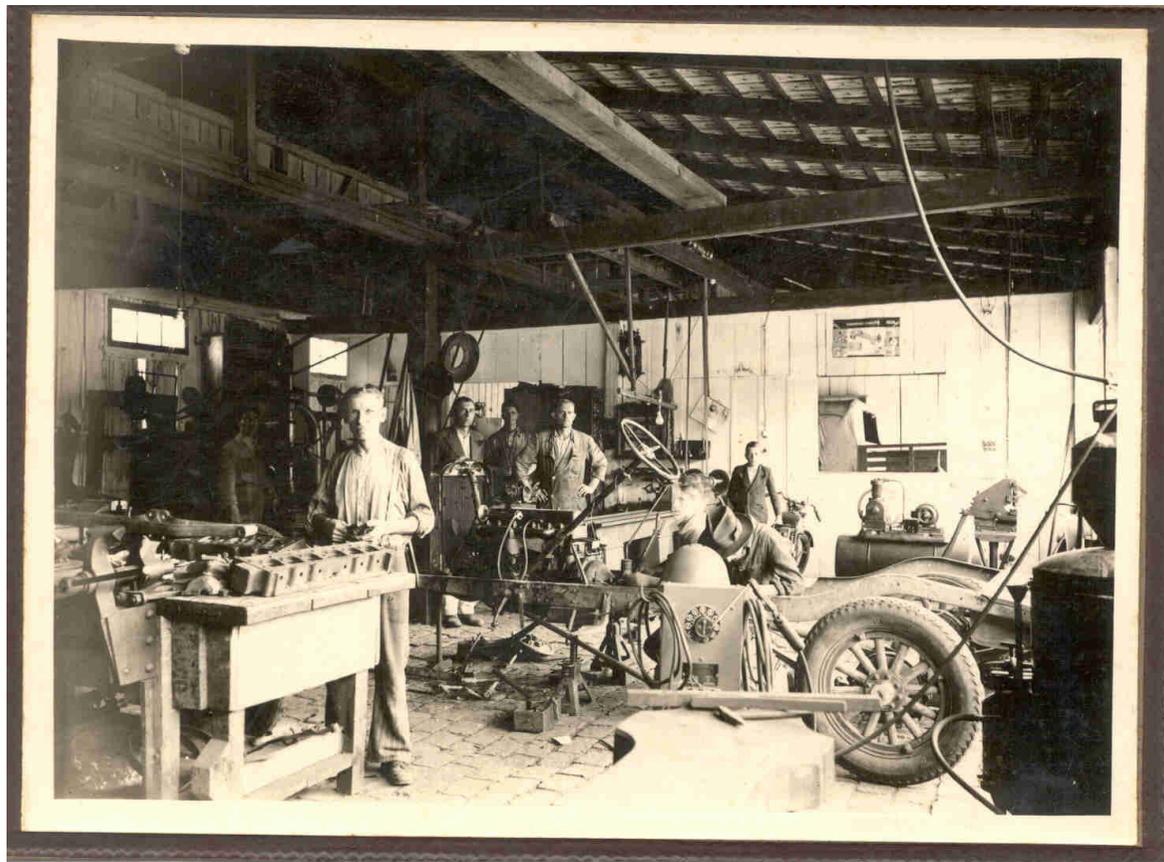




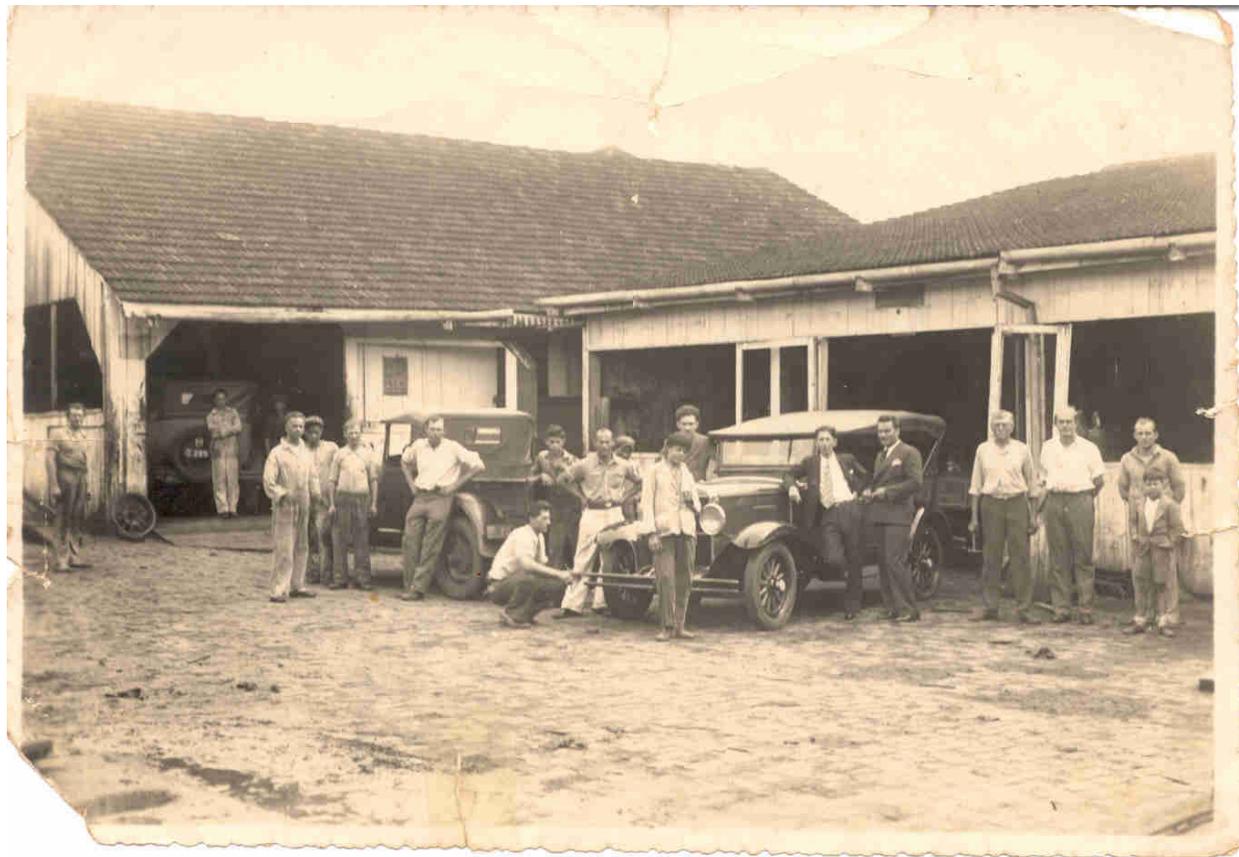








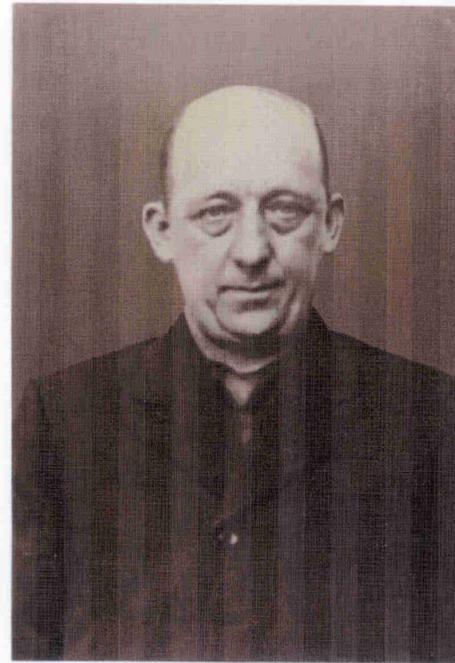








Wijntje de Geus – Tante Went



Carolus Johannus Barth – marido
de Tante Went





Casamento de Leen e Fie

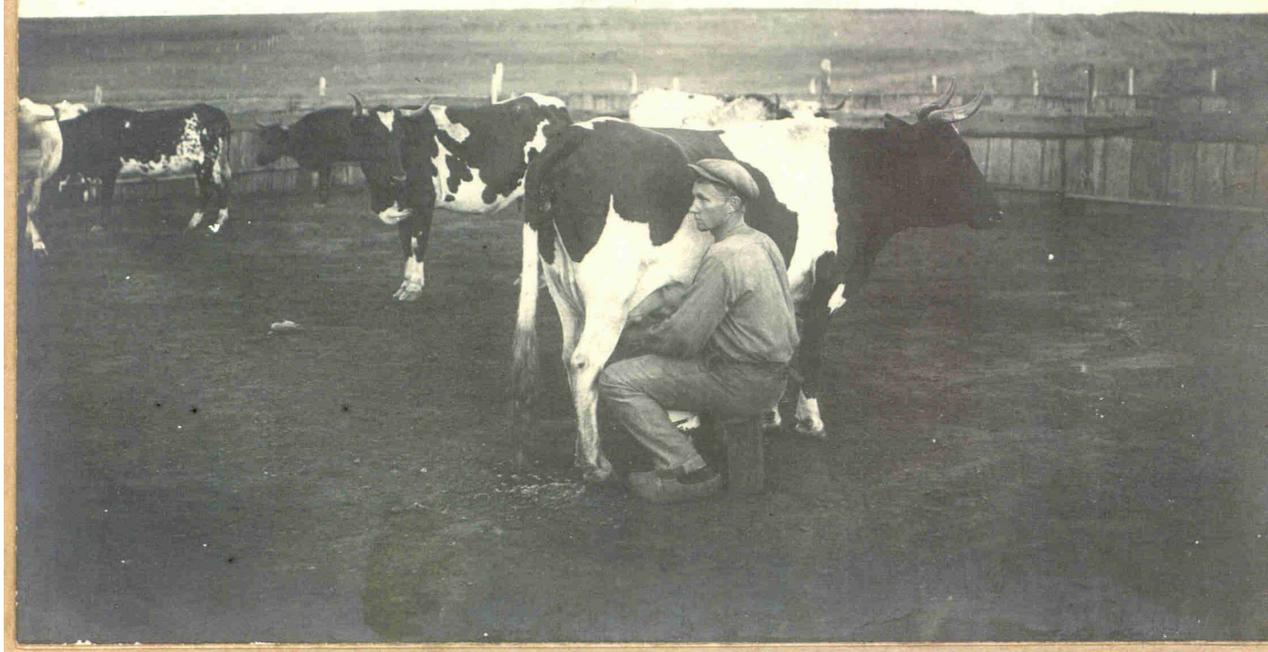
BARTH

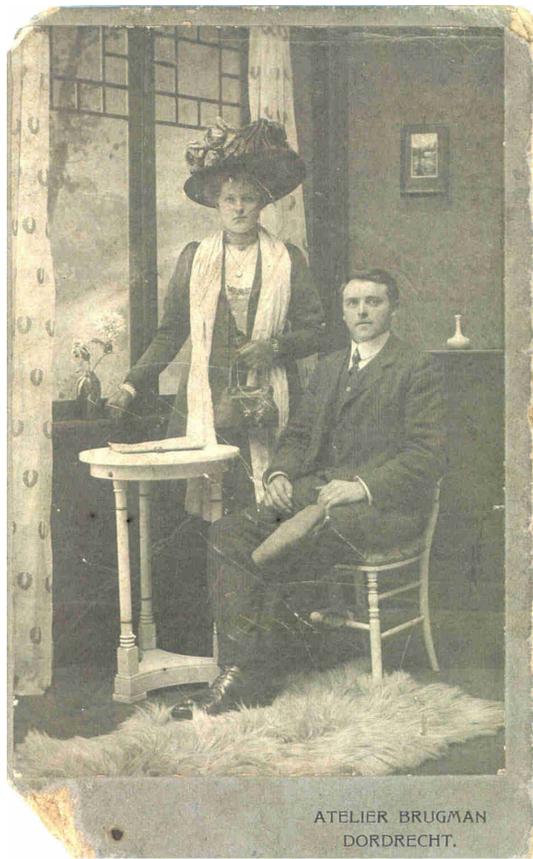












ATELIER BRUGMAN
DORDRECHT.













Samuel, Douglas, M. Reno







Hendrik Harms, de slager















Psalm 68 v. 10

Geloofd zij God, met diepst ontzag!
Hij overlaadt ons dag aan dag
Met zijne gunstbewijzen.
Die God is onze zaligheid;
Wie zou die hoogste Majesteit
Dan niet met eerbied prijzen?
Die God is ons God van heil,
Hij schenkt uit goedheid zonder peil
Ons 't eeuwig zalig leven.
Hij kan en wil en zal in nood
Zelfs bij het naad' ren van den dood,
Volkomen uitkomst geven.

Salmo 68 v.10

Louvado seja o nosso Deus,
Que dia a dia ampara os teus
Com muitos benefícios.
Deus é a nossa salvação,
De geração a geração
Nos guia com firmeza
Tu, Deus, excelso, nos porás
A tua eterna santa paz,
Nele vivamos sempre.
Louvai o Deus Libertador,
Ele é o nosso Redentor,
Que livra-nos da morte.

Senhor tu tens sido

O nosso refúgio

De geração em geração

Antes que os montes nascessem

E se formassem a terra e o mundo

De eternidade a eternidade

Tu és Deus

De eternidade em eternidade

Tu és Deus.

Ó Senhor abençoi esta nossa
Refeição (2X)

Hoje tem mais alegria (2X)

Com a sua companhia.

The End